



## Trabalho 118

### TRAJETÓRIA DIDÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, N.C. (1); AVELAR, B.K. (2); LACERDA, J.S. (3); SILVA, S.R.L.P.T. (4); SANTOS, C.M.S. (5)

(1) UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL; (2) UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL; (3) UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL; (4) UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL; (5) UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL

#### Apresentadora:

NAGILA CRISTINA LIMA ([nagila\\_cristina@hotmail.com](mailto:nagila_cristina@hotmail.com))

Universidade Cruzeiro do Sul (Graduanda de Enfermagem)

Introdução: Nos primórdios, a enfermagem teve sua origem desconhecida, seus primeiros relatos acerca de seu surgimento são provenientes do antigo testamento bíblico, onde conta-se a história de uma mulher que tratava de uma criança, na condição de babá, a palavra enfermeira surge assim, pois esta deriva do Latim ?Nutrix?, que corresponde a ?mãe enfermeira?, desta forma a palavra evoluiu associando-se ao cuidado de pessoas adoentadas<sup>1</sup>. Ao longo do tempo pode-se perceber que o termo enfermagem sofreu modificações, referindo-se ao cuidado destinado a pessoas enfermas, aflitas que necessitavam de cuidados<sup>1</sup>. Tal ato era visto como caridoso e misericordioso, sendo realizado por mulheres que teriam um débito tanto com sociedade quanto com Deus ou por outras que tinham o desejo de desempenhar o cuidado<sup>1</sup>. Este período corresponde ao empirismo, nele a metodologia de ensino era o método da repetição, o aprendizado motriz em que o enfermeiro era advertido para não necessidade do domínio científico, realizando apenas as tarefas sem julgamento crítico<sup>1</sup>. Para que a Enfermagem se tornasse uma profissão e tivesse reconhecimento científico e teórico, foi necessário passar por vários obstáculos e mudanças, tanto na filosofia quanto na necessidade do saber, adaptando e criando novas didáticas, e recursos de aprendizagem. Hoje, no século XXI, nos deparamos com a Enfermagem moderna, com profissionais capazes de liderar equipes, norteados pela ética profissional e que possuem conhecimento técnico e científico baseado nos pilares da competência profissional ?o conhecer, o fazer e o ser?. Neste contexto destacamos que na formação dos profissionais de Enfermagem houve modificações nos processos metodológicos, na aprendizagem, utilizando-se de recursos didáticos para melhor assimilação do discente, deixando para o passado atos robóticos, repetitivos, ou seja, deixando de lado a metodologia tradicional e a aprendizagem dogmática para estabelecer as metodologias inovadoras capazes de formar futuros egressos que consigam desconstruir para construir um novo conhecimento por meio do ensino problematizador. Objetivo: Partindo destes pressupostos buscamos com este estudo realizar por meio da revisão de literatura o que se tem discutido e publicado sobre o processo de ensino aprendizagem na formação do enfermeiro. Metodologia: O caminho metodológico foi realizado no seguinte percurso: primeiro determinou-se as palavras chaves por acesso nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs) ENFERMAGEM, ENSINO, APRENDIZAGEM; a seguir acessou-se o Centro Latino Americano e do Caribe, Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), selecionando artigos por assunto, apenas nos periódicos presentes na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), escolha realizada por abranger o local de origem dos pesquisadores. Resultados: Os resultados encontrados foram 34 artigos disponíveis em português e espanhol, o próximo passo foi realizar uma leitura dos títulos e resumos dos artigos, possibilitando a seleção de apenas 13 artigos por atenderem o objetivo do estudo, após o agrupamento dos artigos pode-se compreender que a temática abordado pelos pesquisadores referem-se à necessidade de inovação nas práticas pedagógicas docente possibilitando a formação de um profissional crítico que possa atender as novas Leis e Diretrizes e Base (LDB) da Educação dos Cursos de Graduação em Enfermagem. Com a finalização da pesquisa, foi possível vislumbrar que a didática de ensino em Enfermagem e as novas metodologias são primordiais possibilitando ao futuro egresso dos cursos, atuar de forma crítica e reflexiva realizando ações que envolvam seu conhecimento, habilidade e atitude. Destacamos ainda que estas ações são também fundamentais ao docente, pois esta prática favorece o desenvolvimento de estratégias e experiências de aprendizagem mais dinâmicas e criativas<sup>2</sup>. Corroborando outros autores destacam que ensinar é muito mais que treinar para o desenvolvimento de habilidade psicomotora, é contribuir na formação de um ser incluso e pró-ativo na construção do seu conhecimento<sup>3</sup>. Neste contexto outros autores ainda declaram que a



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 118

educação é um processo social que extrapola a educação formal, aqui considerada como educação escolar em todos os níveis, necessitando de uma sistematização para instrumentalizar indivíduos capazes de gerar e realizar as mudanças significativas e desejadas, ou seja, o ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica e reflexiva do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído neste contexto. Conclusões: Assim nos consolidamos a este cenário acreditando que nos dias de hoje o resgate do ensino em Enfermagem nos remete a reflexões e ações metodológicas inovadoras que emergirá em um futuro egresso capaz de refletir e agir na desconstrução e construção do seu conhecimento e de sua competência profissional. Contribuições para Enfermagem: Acreditamos que o estudo didático pedagógico ou as metodologias inovadoras estejam amparados pelas Leis e Diretrizes e Base (LDB) da Educação dos Cursos de Graduação em Enfermagem sendo assim fundamentais no processo de formação do enfermeiro, possibilitando o egresso de novos profissionais com capacidade de pensar, agir, desenvolver seus conhecimentos com crítica e reflexão, para um fazer habilidoso norteado por preceitos éticos. Assim, a atual LDB oferece às escolas as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que orientam a elaboração dos projetos pedagógicos, visando à formação de profissionais que possam sejam críticos, reflexivos, dinâmicos, ativos, diante das demandas do mercado de trabalho, apto para aprender a aprender, assumindo seus direitos com liberdade e cidadania, compreendendo as tendências do mundo contemporâneo. Referências 1. Nauderer TM, Lima MADS. Imagem da Enfermeira: Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Enfermagem 2005 jan-fev; 58(1): 74-7. 2. Camacho ACLF, Santo FH do E. Refletindo sobre o cuidar e o ensinar na Enfermagem. Revista Latino Americana de Enfermagem- Ribeirão Preto 2001 janeiro; 9 (1): 13-17. 3. Prado ML do, Reibnitz KS, Gelbcke FL. Aprendendo a Cuidar: a sensibilidade como elemento plasmático para a formação da profissional crítico-criativa em Enfermagem. Revista texto & Contexto em Enfermagem 2006 abril-junho; 15(2): 296-30. 4. Ito Elaine Emi, Peres Aida Maris, Takahashi Regina Toshie, Leite Maria Madalena Januário. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Rev. esc. enferm. USP [serial on the Internet]. 2006 Dec [cited 2012 June 20]; 40(4): 570-575. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342006000400017&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000400017&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342006000400017>. Eixo temático: Modalidades de formação e inovações educacionais em uma década de diretrizes curriculares.